

## Palestras Técnicas movimentam a Aenfer

Nos meses de março, abril e maio, a Aenfer incrementou o ciclo de Palestras Técnicas e deu a oportunidade ao associado de participar e conhecer diversos temas de interesse da categoria.

Vários profissionais participaram do ciclo de palestras e deram sua contribuição, dividindo conhecimentos e trazendo novidades do âmbito ferroviário e metroferroviário.

De brinde, uma palestra motivacional trouxe de volta o evento "Um dia na Aenfer", abrindo o caminho para um bom relacionamento.

Nesta edição, mostraremos os assuntos que movimentaram a Aenfer e o setor ferroviário. - Páginas 6 e 7



## A Aenfer celebrou a festa dos aniversariantes dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril

Associados participaram de sorteio de brindes - Pág. 2



A Aenfer informa que foi iniciado o processo de escolha dos agraciados da Condecoração Engenheiro Paulo de Frontin, ano XX – 2017. O recebimento das indicações dos associados foram encerrados no dia 13/06/2017 e o processo de escolha dos agraciados será realizado pelo Grupo de Trabalho no mês de junho.

## editorial

O trem não pode parar. Ele só se justifica quando em movimento. Assim também é a Aenfer.

Esta edição vem demonstrar como está ativa e lutando como sempre pelos seus objetivos e sonhos de ver uma ferrovia forte, extensa e produtiva. Assim, tivemos nestes primeiros meses de 2017 diversas atividades, dentro e fora da sede, que reuniu, além de muitos associados, profissionais do setor, estudantes e amigos do trem. Nossas Palestras Técnicas vem tendo uma frequência e participação bem significativas e abordando assuntos de extrema atualidade.

Quem esteve presente nas palestras sobre o VLT pôde conhecer a tecnologia instalada que nem sempre se vê, não só no material rodante como na infraestrutura e no sistema

como um todo. É também muito bom constatar como os novos trilhos estendidos sobre o solo carioca nestes últimos anos tem servido não só como vias alternativas de circulação como, finalmente, melhoram nossa mobilidade urbana.

Em breve, como nos foi anunciado, também os trilhos da Estrada de Ferro Corcovado ostentarão novos e modernos veículos que levam à principal atração de nossas montanhas tijucanas. Caro associado: participe cada vez mais de nossas atividades, sejam de cunho técnico ou social.

A AENFER tem sempre suas portas abertas. Do mesmo modo como mantém seus olhos e sua voz abertos e em estágio de atenção em prol do desenvolvimento e produtividade ferroviárias.

Boa leitura e até a próxima edição!

## Festa de aniversário dos associados

A Aenfer promoveu no dia 05 de abril, a festa dos aniversariantes dos meses de janeiro, fevereiro, março e abril.

Os associados participaram de sorteio de brindes, tendo como presentes ovos de páscoa e colômba pascal. Ganharam por sorteio: Aldo Paschoal, Ana Gomes, Antônio Gonçalves, Glória

Marins, Ivan Grimaldi, Nazinha e Sandra Athayde.

Na ocasião, os aniversariantes: Agostinho Coelho, Celso Paradela, Fátima Magalhães, Fernando Albuquerque, Genésio Pereira, Helio Suêvo, Humberto, Ivan Grimaldi, José Percini, Norma e Roosevelt receberam o abraço dos amigos.



## Excursão da Aenfer em Passa Quatro-MG

A Aenfer promoveu nos dias 26, 27 e 28 de março, uma excursão com destino a Passa Quatro, Sul de Minas Gerais.

Cidade acolhedora e de temperatura agradável, Passa Quatro encantou os excursionistas que aproveitaram para passear no trem de Maria Fumaça da Serra da Mantiqueira, operado pela Associação Brasileira de Preservação Ferroviária (ABPF). No trajeto, o cenário era de paisagens encantadoras.

Palco de gravações de diversas novelas e minisséries, o passeio saiu da estação de Passa Quatro e foi até a Estação Coronel Fulgêncio, passando pelo túnel que liga Minas a São Paulo.

Participaram da excursão, organizada pela diretora Social da Aenfer Telma Regina, 15 associados que aproveitaram os três dias num maravilhoso hotel, (Mira Serra Parque Hotel), no caminho da Estrada Real.



# AENFER

Sede: Av. Presidente Vargas, 1733  
6º andar - CEP 20210-030

Telefax.: (21) 2221-0350 / 2222-1404 /

2509-0558 - www.aenfer.com.br

e-mail: aenfer@aenfer.com.br

### DIRETORIA:

#### Presidente

Isabel Cristina Junqueira de Andréa

#### Vice-Presidente

Alexandre Julio Lopes de Almeida

#### Diretor Administrativo

Maria das Flores de Jesus Ferreira

#### Diretor Financeiro

Aldo Paschoal Gama Signorelli

#### Diretor Técnico

Aramis Porto Lussac Filho

#### Diretor de Comunicação

Francisco José Azevedo Bottino

#### Diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária

Helio Suêvo Rodriguez

#### Diretor de Acompanhamento Judicial

Marcelo Freire da Costa

#### Diretor Social

Telma Regina Jorge da Silva

#### Conselho Editorial

Francisco José Azevedo Bottino (presidente), Fernando José Alvarenga de Albuquerque, Luiz Fernando Aguiar, Maria da Penha Arlotta, Rubem Eduardo Ladeira

#### Colaborador

Carlo Luciano De Luca Júnior

## JORNAL AENFER

Jornal de Circulação Bimestral:  
Editado pela AENFER

Jornalista Responsável:

Silmara Reis - Reg. Prof. 604 DRT/SE

Diagramação: João Luiz Dias

Fotografia: AENFER

Impressão: Gráfica Livrobél

Tiragem: 1.500 exemplares

## Palavra do Diretor



### Aposentadoria

Esta palavra que todo mundo sonha em um dia conseguir, após 35 anos de contribuição ao INSS, está prestes a ter um final dramático, principalmente para as próximas gerações que ainda nem entraram no mercado de trabalho.

Verdadeira luta durante nossas vidas para podermos viver com dignidade depois de trabalharmos contribuindo para o crescimento do nosso país, a aposentadoria deveria ser uma fase de plenitude, de dever cumprido e de poder desfrutar os anos que nos restam com a família, de poder viajar sem pressa de voltar, curtir

os netos e de até ser útil dentro de nossas capacidades e limitações que o tempo, naturalmente, nos impõe.

A realidade, porém, é outra. Quando finalmente conseguimos a sonhada aposentadoria, temos que gastar dinheiro em consultas médicas, desfilarmos com sacolas de "grife", com nomes de laboratórios e consultórios de raio-x e ressonância magnética, isso quando o salário permite que se tenha um plano de saúde. Caso contrário, o caminho é o Sistema Único de Saúde (SUS), com aquelas intermináveis filas, ou ainda, meses de espera para

conseguir um exame e rezando, pedindo que o tempo esteja ao nosso favor para não ser tarde demais, pois é o que parece que estão querendo fazer com o trabalhador: que ele se aposente próximo ao último suspiro e não chegue a gozar dos seus direitos.

Temos que lutar para que não mexam nesta conquista dos trabalhadores e que a aposentadoria não seja uma palavra em extinção.

**Diretor de Comunicação**  
**Francisco José Azevedo Bottino**

### Lançamento de livro

## Metrô - Os trilhos que mudaram o Rio

Este foi o título que a engenheira electricista e escritora Angela França colocou em seu novo livro. Segundo a autora, que trabalhou por 38 anos no Metrô do Rio de Janeiro, foi uma forma de registrar essa experiência tão útil para a sociedade.

A escritora apresenta interessantes aspectos históricos da construção e dos primeiros anos de operação do metrô, até os dias atuais, com amplo acervo fotográfico, de notável valor histórico, contado por quem vivenciou esta evolução bem de perto, participando de cada momento.

Por ser um sistema totalmente inovador, eficiente, seguro, confortável, moderno e rápido fez com que o carioca logo se apaixonasse por ele.

O livro torna pública a história do metropolitano, que se confunde com parte da história da cidade do Rio de Janeiro, acrescentando um grande conhecimento sobre o transporte urbano sobre trilhos.

#### Quem é a autora

Engenheira e consultora, atuou por muito tempo na área de transportes, normalização técnica e qualidade.

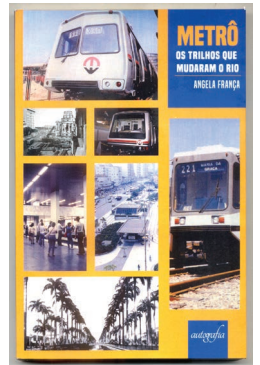
A carreira teve início em 1976, quando foi admitida na Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro - Metrô e, no caminho, apesar de ser mulher logo chefou com muita competência e profissionalismo um grupo de técnicos na área de manutenção.

Dentre os principais momentos que

vivenciou na carreira, foi quando teve a oportunidade de estar presente na primeira descida do trem ao túnel para o teste de gabarito.

O livro foi lançado no dia 26 de maio, na livraria Empório Jequitibá - RJ.

O diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária da Aenfer Helio Suêvo prestigiou o evento.

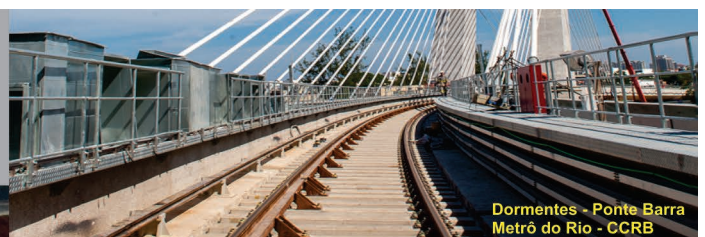


CONCRETO PREMOLDADO LTDA

comercial@conprem.com.br www.conprem.com.br

Tel.: (55 21) 2240-9884 - Fax: (55 21) 2220-9709

Dormentes Monobloco de Concreto  
KLABIN - Projeto PUMA - PR



Dormentes - Ponte Barra  
Metrô do Rio - CCRB

Dormentes Monobloco • Dormentes para AMV • Sistemas LVT  
Sistemas LVT para AMV • Dormentes para VLT  
Dormentes Monotrilho • Dormentes Bi-bloco  
Passagens em Nível

Sistema LVT  
Metrô do Rio - CCRB

**O ESTADO DA ARTE EM CONCRETO**

# PALESTRAS

## Aenfer comemora jubileu de prata

Entidade recebeu convidados para celebrar a data

A Aenfer realizou no dia 22 de março uma cerimônia para celebrar os 25 anos de fundação da Associação. A diretora Social Telma Regina abriu o evento comemorativo e a presidente Isabel Cristina Junqueira de Andréa falou da trajetória da Aenfer, parabenizou todas as Diretorias e Conselhos Deliberativo e Fiscal que passaram pela Aenfer, assim como o corpo funcional e o quadro associativo, principal razão da entidade existir. Ela prestou homenagem aos ex-presidentes que estavam presentes, em reconhecimento aos trabalhos realizados.

### Jubileu de Prata

Pela importância da data, o associado e ex-presidente da RFFSA, engenheiro Francisco Mário Chiesa, foi convidado para descerrar a placa comemorativa ao jubileu de prata da Aenfer. Ele disse que o brilho daquela placa simbolizava a união dos ferroviários.



Eng. Mario Chiesa faz o descerramento da placa comemorativa



Presidente Isabel com os palestrantes Wellington Sarmento e Charles Magno Beniz

### Palestra

Na ocasião, a presidente convidou o Coordenador-Geral do Consórcio STE/Falconi, Wellington de Aquino Sarmento e o diretor de Infraestrutura Ferroviária do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) Charles Magno Nogueira Beniz para ministrar a palestra do dia.

O diretor do Dnit falou sobre o Instituto Nacional de Pesquisas Ferroviárias (INPF), do que está sendo modelado em conjunto com os setores público e privado e as etapas do processo de implantação. Ele ressaltou que é preciso investir em ferrovia.

Sarmento falou dos principais institutos de pesquisas e disse que estava

faltando um Instituto Nacional de Pesquisas Ferroviárias. Para ter subsídio, ele buscou exemplos de outros países de primeiro mundo.

### Objetivo de modelagem do INPF

De acordo com os palestrantes, o INPF será um elo entre instituições de ensino e pesquisa, órgãos governamentais e a iniciativa privada, visando o atendimento aos interesses do setor metroferroviário.

### AECB X AENFER

Visando celebrar os 25 anos da Aenfer e 80 anos da Associação de Engenheiros da Estrada de Ferro Central do Brasil - AECB, fundada em 19 de junho de 1937, a Aenfer preparou um evento para lançar o selo comemorativo das entidades, no dia 28 de junho.

Referência técnica de outras instituições, a Aenfer participa ativamente dos assuntos de interesses dos ferroviários junto a entidades, organizações não governamentais e universidades.

## Palestra motivacional marca o retorno do evento Um dia na Aenfer

O caminho para um bom relacionamento é algo que todos almejam para o seu cotidiano, mas, nem sempre alcançado por todos. A correria do dia a dia e a avalanche de compromissos às vezes distanciam as pessoas, o que acaba desencadeando consequências negativas para o ser humano.

Por conta dessas dificuldades que muitos de nós enfrentamos, a Aenfer promoveu uma palestra motivacional - Reiki psicologia onde o tema central foi Dificuldade nas relações interpessoais e o caminho para o bom relacionamento.

A apresentação foi feita pela psicóloga Roberta Tápea e a terapeuta holística Eneida Freitas, convidadas da diretora Social Telma Regina que retornou com o evento UM DIA NA AENFER no dia 05 de abril.

Roberta Tápea falou sobre nossas atitudes equivocadas onde costumamos prejudicar o próximo e essa é uma das dificuldades que adquirimos para nós mesmos por não aceitarmos as diferenças de cada indivíduo. Segundo Roberta, criamos expectativas e esperamos que o outro

seja e pense como nós.

Eneida Freitas fez uma abordagem mostrando o ser humano em todos os aspectos, o físico, mental, espiritual e emocional, pois é disto que trata a terapia Reiki, de origem japonesa, que pode ser traduzida como energia universal, usada para nomear o método de cura, para melhoria do corpo e da alma.



Pres. Isabel, Eneida Freitas, dir. Telma e Roberta Tápea



Público da Aenfer confere a palestra motivacional

### Pensamento positivo

Eneida destacou que tudo que está no universo é energia. Assim sendo, pensamentos positivos atraem coisas boas, o que significa que o melhor a fazer é pensar positivamente, porque o nosso pensamento constrói a nossa realidade. Segundo a lei universal de atração, o semelhante atrai o semelhante.

# NA AENFER

## Veículo Leve Sobre Trilhos é tema de palestra AENFER recebe engenheiros para falar sobre o VLT

O bonde moderno que o Rio de Janeiro ganhou, caiu no gosto de cariocas e turistas e tem feito sucesso.

Embarcando nesse bonde, a Aenfer recebeu no dia 12 de abril os engenheiros do VLT Carioca, diretor de Operações Paulo Ferreira, e o gerente de Engenharia José Carlos Alves. Eles participaram do Ciclo de Palestras e apresentaram o tema: Projeto, Controle e Operação do Sistema do VLT.

Paulo Ferreira esclareceu que o grande objetivo do VLT é facilitar a mobilidade, contando com os demais modos de transportes existentes como ônibus, trens, metrô e barcas. São meios de transporte que circulam na capital e o VLT chegou para ajudar no deslocamento e ser mais um facilitador.

Em todos os países, o VLT serve para integrar com os demais modos em curtas distâncias para escoar o trânsito. Para isso, existem conexões estabelecidas, além de requalificar a área urbana e reconstruir uma inserção social ao redor. Vale lembrar que várias cidades cresceram em torno da ferrovia, conclui o engenheiro.

### Linhas do VLT

Atualmente são utilizados 9 trens no horário de pico para fazer a linha 1 (Rodoviária Novo Rio/Aeroporto Santos Dumont) com uma capacidade de 3.600 pessoas. Totalizando todo o projeto, com uma extensão de 32 km, o VLT atenderá 30 paradas/estações e contará com uma frota de 32 trens.

O engenheiro disse também, que a meta é finalizar todo o projeto até 2018.



Público lotou o auditório da Aenfer



Palestrante Paulo Ferreira recebe certificado de participação da pres. da Aenfer Isabel Cristina

## Veículo Leve Sobre Trilhos do Rio de Janeiro Montagem da superestrutura

Metodologia da Montagem da Superestrutura da Via Permanente do VLT Carioca. Esse tema foi apresentado no dia 09 de maio pelo engenheiro Leandro Teixeira.

O palestrante falou sobre a tecnologia que envolveu a construção da linha do Veículo Leve Sobre Trilhos, o VLT, fez um paralelo das vias ferroviárias convencionais e mostrou todas as etapas da montagem da superestrutura da via permanente dos seus 28 km de trilhos. Vale ressaltar que hoje o percurso é em torno de 18 km (primeiro trecho inaugurado atende da Rodoviária Novo Rio ao Aeroporto Santos Dumont e, após, Saara à Praça XV).

Leandro falou das características da obra, as interferências pela arqueologia, cruzamentos, redes de água, luz, telefonia e gás, o que foi, segundo ele, um desafio ter que lidar com esses percalços sem causar abalos e interrupções, exigindo um rígido controle topográfico.

Ele falou do processo do sistema elé-



Público no auditório da Aenfer assiste palestra sobre o VLT

trico, livre de rede aérea, pois os trilhos são energizados a partir de pontos distribuídos ao longo da via e são energizados somente no momento por onde passa a composição. Esse sistema, chamado de APS, torna-se o grande diferencial do projeto.

O engenheiro encerrou enfatizando que a implantação do VLT foi um projeto repleto de especificidades que exigiram o aperfeiçoamento dos métodos antes

empregados para a montagem da superestrutura da via permanente, contribuindo expressivamente para o avanço ferroviário do Brasil.



Leandro Teixeira fala sobre montagem e superestrutura

# A História do Trem do Corcovado

Os 452 anos do Rio de Janeiro e 133 anos da Estrada de Ferro Corcovado, são histórias que quase se confundem devido ao grau de importância que representam. Foi assim que o presidente do Trem do Corcovado Sávio Neves abriu sua palestra na Aenfer, no dia 17 de maio.

Engenheiro Mecânico, Sávio contou toda a história da construção do monumento do Corcovado, sua infraestrutura, da malha dos bondes do Rio de Janeiro e da primeira estrada de ferro de cunho turístico do Brasil.

Sua inauguração ocorreu em 1884, fazendo o trajeto até as Paineiras. Um ano depois, foi inaugurada a segunda fase, das Paineiras até o alto do Corcovado, sendo utilizadas locomotivas a vapor.

Em 1910, a estrada de ferro ganhou novos trens e trilhos, sendo a primeira ferrovia eletrificada do Brasil.

Em 1979 os trens foram novamente substituídos por outros modernos, que ainda continuam nos trilhos, mas o engenheiro avisou que novos trens já estão a caminho, da mesma origem dos atuais, de fabricação suíça, porém, mais modernos, espaçosos e econômicos, pois irão propiciar uma redução



Atual trem do Corcovado

de 75% no consumo de energia. Além disso, cada trem terá capacidade de levar 600 passageiros, o dobro da capacidade de hoje.

Sobre os antigos trens, Sávio informou que eles não sairão de cena e continuarão nos trilhos do primeiro percurso que vai até a estação das Paineiras.

Quanto às dificuldades de acesso de visitação e da compra de bilhetes, ele

esclareceu que o serviço melhorou muito, pois o bilhete é comprado antecipadamente em sites, <https://ticket.corcovado.com.br/> e postos de vendas, como aeroporto, alguns quiosques da Zona Sul, Correios, loterias e shoppings. Disse ainda, que há um estudo para divulgar melhor o acesso até a subida do trem que parte no Cosme Velho, bairro da Zona Sul do Rio. Segundo estatísticas, cerca de 3% dos frequentadores são cariocas, número muito baixo para visitar uma das 7 maravilhas do mundo moderno.



Eng. Sávio Neves com a pres. Isabel Cristina e o dir. Helio Suêvo

**VEJA EM NOSSO SITE - [www.aenfer.com.br](http://www.aenfer.com.br) - O CONTEÚDO COMPLETO DAS PALESTRAS**



## EMPAC. A ESCOLHA CERTA PARA QUEM PROCURA DORMENTES DE CONCRETO.

Investimos constantemente em tecnologia de ponta para garantir sempre o melhor em dormentes de concreto monoblocos de concreto protendido, bitolas mista, larga, métrica e universal, blocos LVT e AMVs. Tudo feito com alto nível de qualidade que só a Empac tem.

Com uma fábrica em MG e outra em Pernambuco, a Empac possui soluções sob medida para sua empresa. Além do serviço de fábrica móvel que produz dormentes de concreto dentro da sua obra. A Empac é certeza de qualidade e agilidade.

Conheça alguns dos nossos clientes:

CPTM (Cia Paulista de Trens Metropolitanos)  
CBTU (Cia Brasileira de Trens Urbanos)  
VALEC • METRO RIO • METRO SP



# EMPAC

[empac.com.br](http://empac.com.br) | [comercial@empac.com.br](mailto:comercial@empac.com.br)  
32 3574.1580 - 81 3726.1176



# Com os melhores dormentes de aço do mundo não existem distâncias para o progresso.

Tecnologia e sustentabilidade rumo a um futuro ainda mais promissor.

*With best steel sleepers of the world there are no distances to progress.  
Technology and sustainability towards a more promising future.*

**Menor custo no assentamento**  
*Lower cost in the settlement*

**Economia de 20% de brita por km**  
*Saving 20% of gravel per km*

A utilização dos dormentes de aço nas ferrovias apresenta vantagens econômicas, operacionais e ecológicas em relação aos de madeira e de concreto.

**1 km de dormentes de madeira**  
*1 km from wooden sleepers*

**337 árvores**  
*trees*

**Combate o desmatamento**  
*Combating deforestation*

**Rapidez na manutenção**  
*Speed of maintenance*

**Maior produtividade**  
*Higher productivity*

*The use of steel sleepers on the railways has economic, operational and environmental advantages over wooden sleepers and concrete sleepers.*



VALE - EFVM - Estrada de Ferro Vitória Minas

MRS - Cremalheira de Santos

VLI - Contorno Ferroviário de Belo Horizonte

RUMO - Malha Paulista





Administrado por









# Seu futuro mais seguro e tranquilo

Esse é o nosso principal plano para você

O **TECNOPREV** é o plano fechado de previdência complementar exclusivo para os associados da Mútua, que possui **taxa de administração reduzida** e visa promover o bem-estar social de seus associados.

**Administrado pela BB Previdência - Fundo de Pensão Banco do Brasil**, entidade do Banco do Brasil, o plano oferece vantagens exclusivas aos associados e seus dependentes, tais como:

-  **Sem fins lucrativos;**
-  **Menores taxas:** você pode contar com uma das **menores** taxas de carregamento do mercado;
-  **Plano individual:** com **contribuição definida**, respeitado o valor mínimo estipulado, cada participante possui uma conta individual;
-  **Extrato pessoal:** você acompanha a evolução dos seus investimentos sempre que quiser, inclusive no seu celular;
-  **Benefícios fiscais:** no **Tecnoprev** parte do seu capital investido retorna como benefício fiscal;

-  **Proteção para a sua família:** aqui, a sua família está sempre protegida! Os valores do saldo da sua conta no plano, não utilizados, são dos seus herdeiros junto com um pecúlio e um seguro opcional, caso contratado.

## 5,04%

de rendimento acumulado  
(janeiro a maio de 2017)

### Quem pode participar?

Exclusivo para os associados da Mútua e seus dependentes

Simule aqui seu Tecnoprev



Utilize um leitor de QR Code e tire suas dúvidas sobre o plano



**CONFEA**  **CREA**  
Conselho Federal de Engenharia e Agronomia      Conselho Regional de Engenharia e Agronomia



**MUTUA-RJ**  
CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA

www.mutua-rj.com.br  
mutua-rj@mutua.com.br  
(21) 2224.4295 / 2221.3834